



A seguradora para um mundo em mudança

CARDIF DO BRASIL VIDA E PREVIDÊNCIA S.A. - CNPJ 03.546.261/0001-08

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas, Em atendimento às disposições legais e estatutárias, submetemos ao exame de V.Sas. as Demonstrações Financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022, acompanhadas das Notas Explicativas, Parecer do Comitê de Auditoria, do Relatório dos Auditores Independentes e dos Auditores Atuais Independentes. Em 2022, a Seguradora atingiu prêmios ganhos de R\$ 1,1 bilhão, em linha com os prêmios ganhos do exercício anterior. O lucro líquido no exercício atingiu R\$ 74 milhões, uma recuperação do resultado gerado no exercício anterior, superando também o patamar de 2020, devido, principalmente, à redução da sinistralidade das coberturas relacionadas a

pandemia. Os ativos totais alcançaram R\$ 2,1 bilhões, também em linha com o exercício anterior. A Seguradora tem como política de distribuição de dividendos a destinação aos acionistas de parcela relevante do resultado apurado no exercício e saldos remanescentes em reservas distribuíveis de exercícios anteriores, no entanto, os acionistas detêm poderes e direitos de deliberar sobre as destinações dos lucros e reservas, observados os limites do estatuto social e da legislação societária vigente. Em 31 de março de 2022, os acionistas deliberaram em Assembleia Geral Ordinária pela distribuição de dividendos, pagos no 1º semestre de 2022. Para o próximo ano, devido a solidez financeira e a expectativa

de melhoria no volume de vendas, a rentabilidade tende a estar em linha com o projetado, permitindo que a Seguradora continue honrando com os compromissos com todos os seus interlocutores e entregando a rentabilidade esperada pelos seus acionistas. Aproveitamos para registrar os nossos agradecimentos aos nossos colaboradores, parceiros e às autoridades de controle, pela orientação e atenção prestadas à Cardif do Brasil Vida e Previdência S.A. São Paulo, 24 de fevereiro de 2023 A Administração

BALANÇO PATRIMONIAL Em 31 de dezembro de 2022 e 2021

ATIVO	Notas	2022	2021
Circulante		998.855	847.672
Caixa e Equivalentes de Caixa	2.3	2.079	3.021
Caixa e bancos		2.079	3.021
Aplicações Financeiras	5	444.858	337.863
Créditos das Operações com Seguros e Resseguros		148.284	127.666
Prêmios a receber	6	133.459	120.568
Operações com seguradoras		6.481	4.575
Outros créditos operacionais		8.344	2.523
Ativos de Resseguro e Retrocessão		1	4
Títulos e Créditos a Receber		51.266	48.858
Títulos e créditos a receber		3.861	4.259
Créditos tributários e previdenciários	7	28.532	28.988
Outros créditos		18.873	15.611
Despesas Antecipadas Administrativas	8	17	-
Custos de Aquisição Diferidos Seguros	9	352.350	330.260
Ativo não Circulante		352.350	330.260
Realizável a Longo Prazo		1.093.451	1.122.791
Aplicações Financeiras	5	542.768	555.545
Títulos e Créditos a Receber	7	17.059	18.808
Créditos tributários e previdenciários		17.059	18.808
Outros valores e bens		28.832	28.732
Ativos de direito de uso	15	28.832	28.732
Empréstimos e depósitos compulsórios		14	-
Depósitos compulsórios		14	-
Custos de Aquisição Diferidos Seguros	9	433.352	443.863
Seguros		433.352	443.863
Imobilizado	10	5.771	6.714
Bens móveis		5.771	6.714
Intangível	11	65.655	69.129
Total do Ativo		2.092.306	1.970.463

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

PASSIVO	Notas	2022	2021
Circulante		865.827	798.769
Contas a Pagar		67.642	48.851
Obrigações a pagar	12	50.114	37.521
Impostos e encargos sociais a recolher		5.312	3.573
Encargos trabalhistas		3.960	3.520
Impostos e contribuições		8.072	4.176
Outras contas a pagar	7	184	61
Débitos das Operações com Seguros e Resseguros	13	146.199	129.645
Prêmios a restituir		9.300	8.699
Operações com seguradoras		20.429	13.303
Operações com resseguradoras		744	526
Corretores de seguros e resseguros		52.447	47.676
Outros débitos operacionais		63.189	59.441
Depósitos de Terceiros	14	4.688	1.229
Depósitos de terceiros		4.688	1.229
Provisões Técnicas - Seguros Pessoas	16	640.882	613.818
Provisão de prêmios não ganhos		596.182	554.257
Provisão de sinistros a liquidar		19.648	20.144
Provisão de sinistros ocorridos e não avisados		20.665	34.832
Provisão de despesas relacionadas		4.389	4.785
Outros Débitos		6.506	5.226
Passivos de arrendamento	15	6.506	5.226
Passivo não Circulante		785.558	783.185
Exigível a Longo Prazo		785.558	783.185
Contas a Pagar	7	447	239
Tributos diferidos		447	239
Provisões Técnicas - Seguros Pessoas	16	744.169	734.596
Provisão de prêmios não ganhos		744.169	734.596
Outros Débitos		41.042	48.350
Provisões judiciais	22	9.494	15.658
Passivos de arrendamento	15	31.548	32.692
Patrimônio Líquido	17	440.821	388.509
Capital social - estrangeiro		359.451	359.451
Reserva de lucros		89.740	38.408
Ajuste com títulos e valores mobiliários		(8.370)	(9.350)
Total do Passivo e Patrimônio Líquido		2.092.306	1.970.463

(Em milhares de reais)

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021

	Nota	2022	2021
Operações de seguros			
Prêmios emitidos líquidos	4.a e 19.a	1.152.745	1.230.855
Variação das provisões técnicas	19.a	(51.497)	(156.257)
Prêmios Ganhos	19.b	1.101.248	1.074.598
Sinistros ocorridos	19.a	(95.542)	(175.663)
Custo de aquisição	19.a	(656.274)	(639.682)
Outras receitas e despesas operacionais	19.c	(48.372)	(82.421)
Resultado com resseguro		(1.381)	(615)
Despesas administrativas	19.d	(194.969)	(170.345)
Despesas com tributos	19.e	(52.563)	(46.280)
Resultado financeiro	19.f	78.180	54.944
Resultado Operacional		130.327	14.536
Ganhos ou perdas com ativos não correntes	19.g	(577)	(159)
Resultado Antes dos Impostos e Participações		129.750	14.377
Imposto de renda	20	(31.393)	(2.480)
Contribuição social	20	(2.939)	(2.993)
Participações sobre o resultado		(4.670)	(4.879)
Lucro Líquido do Exercício		74.162	4.625
Quantidade de ações		315.707.662	315.707.662
Lucro por ação (Reais)		0,23	0,01

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021

	2022	2021
Lucro líquido do Exercício	74.162	4.625
Ativos financeiros disponíveis para venda	980	(26.094)
Ajuste com títulos e valores mobiliários	1.633	(43.490)
Efeito tributário	(653)	17.396
Total do Resultado Abrangente	75.142	(21.469)

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA (MÉTODO INDIRETO) Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021

	2022	2021
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	74.162	4.625
Ajustes para		
Depreciações e amortizações	25.317	20.716
Redução do valor recuperável de recebíveis	208	(1.826)
Varição nas Contas Patrimoniais		
Ativos financeiros	(93.238)	(21.544)
Créditos das operações com seguros e resseguros	(20.826)	49.003
Títulos e créditos a receber	(659)	(12.759)
Despesas antecipadas	(17)	122
Outros ativos	(11)	9
Custos de aquisição diferidos	(11.579)	(100.173)
Fornecedores e outras contas a pagar	(1.413)	(4.836)
Impostos e contribuições	49.214	14.476
Depósitos de operações com seguros e resseguros	16.464	(2.577)
Depósitos de terceiros	3.459	1.070
Provisões técnicas - seguros e resseguros	36.637	144.893
Outros débitos	(6.028)	(6.484)
Impostos pagos sobre o lucro	(45.318)	(14.375)
Caixa Líquido Gerado nas Atividades Operacionais	26.372	68.204
ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
Aquisição de ativo imobilizado	(616)	(1.613)
Aquisição de ativo intangível	(14.481)	(21.813)
Aquisição de outros valores e bens	(6.186)	(140)
Alienação de ativo imobilizado	11	68
Alienação de ativo intangível	240	60
Alienação de outros valores e bens	32	-
Caixa Líquido (Consumido) nas Atividades de Investimentos	(21.000)	(23.498)
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
Dividendos pagos	(6.314)	(44.199)
Caixa Líquido (Consumido) nas Atividades de Financiamento	(6.314)	(44.199)
Aumento Líquido de Caixa e Equivalentes de Caixa	(942)	507
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	3.021	2.514
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	2.079	3.021

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO Em 31 de dezembro de 2022 e 2021

	2022	2021
Em 31 de dezembro de 2020		
Ajuste com títulos e valores mobiliários		
Lucro líquido do exercício		
Impacto da adoção inicial do CPC 06 (R2) de acordo com a Circular SUSEP 615/2020		
Destinação da reserva de lucros para distribuição de dividendos - AGO de 31/03/2021		
Reserva de retenção de lucros para futura destinação aos acionistas		
Reversão da reserva		
Reserva legal		
Dividendos mínimos obrigatórios (R\$ 0,003 por ação)		
Em 31 de dezembro de 2021		
Ajuste com títulos e valores mobiliários		
Lucro líquido do exercício		
Destinação da reserva de lucros para distribuição de dividendos - AGO de 31/03/2022		
Reserva de retenção de lucros para futura destinação aos acionistas		
Reserva legal		
Dividendos mínimos obrigatórios (R\$ 0,056 por ação)		
Em 31 de dezembro de 2022		

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

(Em milhares de reais)

	Capital social	Reserva legal	Reserva estatutária	Outras reservas de lucros	Ajuste TMI	Lucros acumulados	Total
Em 31 de dezembro de 2020	359.451	41.052	35.946	-	16.744	-	453.193
Ajuste com títulos e valores mobiliários	-	-	-	-	(26.094)	-	(26.094)
Lucro líquido do exercício	-	-	-	(8.943)	-	4.625	4.625
Impacto da adoção inicial do CPC 06 (R2) de acordo com a Circular SUSEP 615/2020	-	-	-	-	-	-	-
Destinação da reserva de lucros para distribuição de dividendos - AGO de 31/03/2021	-	-	-	-	-	-	-
Reserva de retenção de lucros para futura destinação aos acionistas	-	-	-	-	-	-	-
Reversão da reserva	-	-	-	-	-	-	-
Reserva legal	-	-	231	-	-	-	(231)
Dividendos mínimos obrigatórios (R\$ 0,003 por ação)	-	-	-	-	-	-	-
Em 31 de dezembro de 2021	359.451	41.283	6.068	(8.943)	(8.350)	-	349.459
Ajuste com títulos e valores mobiliários	359.451	41.283	6.068	(8.943)	(8.350)	-	388.509
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	980	-	980
Destinação da reserva de lucros para distribuição de dividendos - AGO de 31/03/2022	-	-	-	-	-	74.162	74.162
Reserva de retenção de lucros para futura destinação aos acionistas	-	-	-	-	-	-	-
Reserva legal	-	-	-	-	-	-	-
Dividendos mínimos obrigatórios (R\$ 0,056 por ação)	-	3.708	-	-	-	-	3.708
Em 31 de dezembro de 2022	359.451	44.991	53.692	(8.943)	(8.370)	-	440.821

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS Em 31 de dezembro de 2022

1 CONTEXTO OPERACIONAL

A Cardif do Brasil Vida e Previdência S.A. ("Seguradora"), é uma sociedade anônima de capital fechado, do Grupo BNP Paribas Cardif, está localizada na Avenida Presidente Juscelino Kubitschek, 1.909 - Torre Sul - 8º andar, na Cidade de São Paulo/SP, resultante da associação entre a BNP Paribas Cardif e a Cardif Seguros e Previdência S.A., ambas com sede na França. A companhia controladora direta da Cardif do Brasil Vida e Previdência S.A. é a BNP Paribas Cardif e o controlador em última instância é o BNP Paribas. A Cardif do Brasil Vida e Previdência S.A. tem como objetivo social a exploração de seguros de pessoas em todo território nacional, com aprovação para comercializar seus produtos nos seguintes ramos: acidentes pessoais coletivos, auxílio funeral (coletivo e individual), desemprego / perda de renda (coletivo e individual), eventos aleatórios (coletivo e individual), prestamista (coletivo e individual) e vida em grupo. Essas demonstrações financeiras foram aprovadas pela Administração em 16/02/2023.

2 RESUMO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras estão definidas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos períodos apresentados, exceto quando indicado o contrário. **2.1 Base de preparação:** As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados (SUSEP), que consideram os critérios estabelecidos pelo plano de contas instituído para as sociedades seguradoras, de capitalização e entidades abertas de previdência complementar, pela Circular SUSEP nº 648/2021, considerando o custo histórico como base de valor. Os ativos financeiros disponíveis para venda foram mensurados a valor justo com efeitos no patrimônio líquido, e os ativos e passivos financeiros foram mensurados ao valor justo por meio de resultado. As principais políticas contábeis adotadas pela Seguradora para o registro das operações e elaboração das demonstrações financeiras estão em conformidade com a Lei das Sociedades por Ações e com as normas regulamentares do Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP), da Superintendência de Seguros Privados (SUSEP) e do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), quando não contrariam as disposições do órgão regulador e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão. A preparação das demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis e também o exercício de julgamento por parte da Administração da Seguradora no processo de aplicação das políticas contábeis do Grupo. As áreas que envolvem estimativas relevantes para as demonstrações financeiras, que por sua complexidade demandam alto grau de julgamento, estão divulgadas na Nota 3. A Circular SUSEP nº 648/2021, define critérios para fins de cálculo da Provisão de Sinistros Ocorridos e Não Avisados (IBNR) e da parcela da Provisão de Prêmios Não Ganhos relativa aos Riscos Vigentes e Não Emitidos (PPNG-RVNE), a serem adotadas pelas seguradoras que não possuem base de dados suficiente para utilização de metodologia própria. Os critérios adotados pela Seguradora para constituição destas provisões estão descritos na Nota 2.12.1. **2.2 Moeda funcional e moeda de apresentação:** Os itens incluídos nas demonstrações financeiras são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico no qual a Seguradora atua ("moeda funcional"). As demonstrações financeiras estão apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional da Seguradora. As transações realizadas em moeda estrangeira são convertidas para a moeda funcional, utilizando-se as taxas de câmbio vigentes na data da transação. Ganhos ou perdas na liquidação de tais transações são reconhecidos no resultado do exercício. **2.3 Caixa e equivalentes de caixa:** Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários, com baixo risco de mudança de valor. **2.4 Ativos financeiros:** **2.4.1 Classificação:** A Seguradora classifica seus ativos financeiros no reconhecimento inicial, de acordo com a finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos, dentre as seguintes categorias: (a) mensurados ao valor justo por meio do resultado (b) disponíveis para venda; e (c) empréstimos e recebíveis.

a) Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado: Os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são ativos financeiros mantidos para negociação ativa e imediata. Os ganhos e perdas decorrentes de variações do valor justo mensurados após o reconhecimento inicial da Seguradora e podem ser observados na demonstração do resultado. Um ativo financeiro é classificado nessa categoria se foi adquirido, principalmente, para fins de venda no curto prazo. Os ativos dessa categoria são classificados como ativos circulantes. Os fundos de investimentos são avaliados pelo valor da quota informado pelos administradores do fundo, na data do balanço. **b) Ativos financeiros disponíveis para venda:** Os ativos financeiros disponíveis para venda são aqueles que não se enquadram nas categorias "mensurados ao valor justo por meio do resultado" e "empréstimos e recebíveis". São contabilizados pelo valor de custo, acrescido dos rendimentos auferidos no período, que são reconhecidos no resultado e ajustados aos correspondentes valores justos. O ajuste ao valor justo não se realizou financeiramente é reconhecido em conta específica no patrimônio líquido, líquido dos seus efeitos tributários, e apropriado ao resultado no momento de sua realização. Os ativos financeiros disponíveis para venda são apresentados como circulante ou não circulante observando as datas de vencimento dos ativos. **c) Empréstimos e recebíveis:** Os empréstimos e recebíveis são ativos financeiros representados por prêmios a receber e demais contas a receber, que são mensurados inicialmente pelo valor justo acrescido dos custos das transações. Após o reconhecimento inicial, esses ativos financeiros são mensurados pelo custo amortizado. Quando identificados prêmios vencidos há mais de sessenta dias, a Administração da Seguradora é responsável por traçar um plano de recuperação desses prêmios, incluindo a necessidade de eventuais ajustes por redução ao valor recuperável. **2.4.2 Reconhecimento e mensuração:** As compras e as vendas de ativos financeiros são reconhecidas na data da negociação. Os investimentos são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, acrescido dos custos da transação para todos os ativos financeiros não classificados como ao valor justo por meio do resultado. Os ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são inicialmente reconhecidos pelo valor justo, e os custos da transação são reconhecidos na demonstração do resultado. Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa tenham vencido ou tenham sido transferidos, neste último caso, desde que a Seguradora tenha transferido, significativamente, todos os riscos e os benefícios de propriedade. Os ativos financeiros disponíveis para venda e os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são, subsequentemente, contabilizados pelo valor justo. Os empréstimos e recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa efetiva de juros. Os ganhos ou as perdas decorrentes de variações no valor justo de ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são apresentados na demonstração do resultado em "resultado financeiro", líquidos no período em que ocorrem. As variações no valor justo de títulos monetários e não monetários, classificados como disponíveis para venda, são reconhecidas no patrimônio líquido. Quando os títulos classificados como disponíveis para venda são vendidos ou sofrem perda (impairment), os ajustes acumulados do valor justo, reconhecidos no patrimônio, são incluídos na demonstração do resultado como "resultado financeiro". Os juros de títulos disponíveis para venda, calculados pelo método da taxa efetiva de juros, são reconhecidos na demonstração do resultado como parte do "resultado financeiro". **2.4.3 Redução ao valor recuperável de ativos financeiros:** **a) Ativos negociados ao custo amortizado:** A Seguradora avalia na data de cada balanço se há evidência objetiva de que um ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros está deteriorado. Um ativo ou grupo de ativos financeiros está deteriorado e as perdas por redução ao valor recuperável são incorridas quando há evidência objetiva de perda por meio do resultado de um ou mais eventos ocorridos após o reconhecimento inicial dos ativos e o aquele evento de perda tem um impacto nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros que pode ser estimado de forma confiável. Os critérios que a Seguradora usa para determinar se há evidência



A seguradora para um mundo em mudança

CARDIF DO BRASIL VIDA E PREVIDÊNCIA S.A. - CNPJ 03.546.261/0001-08

★ continuação

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
Em 31 de dezembro de 2022

a) Estimativas e julgamentos utilizados na avaliação de ativos financeiros: O valor justo dos ativos financeiros é apurado da seguinte forma: (i) títulos públicos: com base nos preços de mercado secundários divulgados pela Associação Brasileira das Entidades do Mercado Financeiro e de Capitais (ANBIMA); (ii) os certificados de depósitos bancários, as letras financeiras e as debêntures são registrados ao valor justo, conforme manual de marcação a mercado do custodiante; (iii) as quotas de fundos de investimentos são valorizadas pelo valor da quota informado pelos administradores dos fundos na data de encerramento do balanço. **b) Estimativas e julgamentos utilizados na avaliação de passivos de seguro:** A constituição de passivos de seguro é o componente que a Seguradora mais exige o julgamento e utiliza estimativa. Existem diversas fontes de informações que são utilizadas na elaboração da estimativa dos passivos que a Seguradora irá liquidar, para isso a Seguradora se utiliza de todas as fontes de informação internas e externas disponíveis sobre experiência passada e indicadores que possam influenciar as tomadas de decisões da Administração e dos atuários da Seguradora para definição de premissas atuariais e da melhor estimativa do valor de liquidação de sinistros para contratos cujo evento segurador já tenha ocorrido, consequentemente, os valores provisionados podem diferir dos valores liquidados efetivamente em datas futuras para tais obrigações. **c) Estimativas e julgamentos utilizados na avaliação de provisões para contenciosas cíveis e trabalhistas:** O processo utilizado pela Administração para a contabilização e construção das estimativas contábeis leva em consideração o julgamento da assessoria jurídica de especialistas na área e a evolução dos processos e status (ou instância) de julgamento de cada caso específico. **d) Estimativas utilizadas para cálculo de impairment de ativos financeiros:** A Seguradora aplica as regras de análise de *impairment* para créditos individualmente significativos conforme requerido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC 38 Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração. A Seguradora aplica alto grau de julgamento para determinar o grau de incerteza, associado com a realização dos fluxos contratuais estimados dos ativos financeiros, incluindo os prêmios a receber. **e) Estimativas utilizadas para cálculo de créditos tributários:** Impostos diferidos ativos são reconhecidos no limite de que seja provável que lucros futuros tributáveis estejam disponíveis. A determinação das estimativas futuras quanto à capacidade e deturcação de horizonte de geração de lucros futuros tributáveis requer a utilização de julgamento da Administração da Seguradora, e estudo técnico de acordo com a Circular SUSEP nº 648/2021.

4 GERENCIAMENTO DE RISCOS

Introdução: A Seguradora está exposta aos seguintes riscos provenientes de suas operações e que poderiam afetar os objetivos estratégicos e financeiros: • Risco de subscrição; • Risco de crédito; • Risco de liquidez; • Risco de mercado; e • Risco operacional. Esta nota apresenta informações sobre a exposição a cada um dos riscos acima, os objetivos, as políticas, os processos de mensuração, o gerenciamento dos riscos e o gerenciamento de capital. **Estrutura de gerenciamento de riscos:** Entendemos que a atividade de gerenciamento de riscos é altamente relevante em virtude da crescente complexidade dos serviços e produtos ofertados e também em função da globalização dos negócios. Por essa razão as atividades relacionadas ao gerenciamento de riscos são aprimoradas continuamente. Consideráveis investimentos nas ações relacionadas ao processo de gerenciamento de riscos e controles internos são realizados, especialmente na capacitação do quadro de funcionários e ferramentas. Tem-se o objetivo de elevar a qualidade de gerenciamento de riscos e de garantir o necessário foco a estas atividades, que produzem forte valor agregado. O processo de gerenciamento de riscos inerentes às atividades de modo integrado é abordado, dentro da Estrutura de Gestão de Riscos (EGR), com a participação de todas as camadas e linhas de defesas que fazem parte do escopo da Governança Corporativa, abrangendo desde a Alta Administração até as diversas áreas de negócios, conforme previsto na Resolução CNSP 416/2021. Essa abordagem proporciona o aprimoramento contínuo dos modelos de gestão de riscos e minimiza a existência de lacunas que comprometam sua correta identificação e mensuração. A Gestão de Riscos na Seguradora, se divide em Gestão de Riscos Qualitativos e Gestão de Riscos Quantitativos, responsáveis por monitorar e suportar continuamente a gestão de riscos corporativos da organização, dentro de um processo que permeia a supervisão, o controle da eficácia dos sistemas de controles internos, da gestão risco, vigilância e notificação de exposição a riscos. Por fim, para assegurar a eficácia no Gerenciamento de Riscos, a Seguradora conta também com Conselho de Administração, Comitê de Riscos e Comitê de Auditoria. **a) Risco de subscrição:** A gestão de riscos de seguro objetiva o acompanhamento constante dos resultados de cada produto comercializado, sempre visando à manutenção e o equilíbrio técnico atuarial dos produtos e, sobretudo, da solvência da Seguradora. Esse constante acompanhamento permite não só corrigir possíveis desvios na sinistralidade, mas também adequar os prêmios de seguro de cada produto para que sejam mais competitivos frente à concorrência. O risco baseado em um contrato de seguro resulta de um acordo mantido entre a Seguradora e o tomador do seguro, sendo que a Seguradora recebe do tomador o prêmio correspondente ao risco que é transferido para a Seguradora, que concorda em compensar o tomador, segurado ou beneficiário, através de pagamentos em forma de indenização, quando da ocorrência de um acontecimento que afete adversamente o tomador, segurado ou beneficiário. Considerando que os contratos de seguro são adequadamente precificados através de modelos estatísticos, o risco transferido para a Seguradora é o de que os sinistros avisados excedam o valor esperado/provisionado. Isso ocorre em função da frequência e/ou da severidade dos sinistros. A experiência histórica demonstra que, quanto maior o grupo de contratos de riscos similares, menor seria a variabilidade sobre os fluxos de caixa que a Seguradora incorreria para fazer face aos eventos de sinistros. A Seguradora possui contrato de Resseguro Proporcional (Excedente de Responsabilidade) com a Resseguradora Munich Re para as seguintes coberturas: Morte Qualquer Causa (MQC), Morte Acidental (MA) e Invalidez Permanente. Os valores de prêmios de resseguros representam menos do que 0,1% do prêmio emitido no ano de 2021. A Munich Re está classificada como resseguradora local e apresenta o rating AA-, Aa3 e A+, conforme as principais agências de classificação de risco. **Estratégia de subscrição:** A subscrição é o processo de decisão quanto à aceitação ou rejeição do risco pela Seguradora, também conhecido como "underwriting" ou análise de risco. A estratégia de subscrição visa diversificar as operações de seguros para assegurar o balanceamento da carteira e pode se basear no agrupamento de riscos com características similares, de forma a reduzir o impacto de riscos isolados. Essa estratégia é definida através da política interna de subscrição por tipo de cobertura comercializada definida pela Matriz (Matriz da Seguradora Cardif, situada na França) que define as práticas permitidas ou excluídas por tipo de risco e tipo de produto, as regras de aceitação, riscos cobertos e excluídos, limites de cobertura, formas de comercialização, tipos de prêmios, sinistros indenizáveis, os períodos de carência e franquias aplicáveis, canais de distribuição e demais orientações. Existe uma "Global Guideline" para cada cobertura comercializada. **Exposição de risco individual:** A tabela a seguir apresenta nossa exposição máxima ao risco por contrato de seguro para os segmentos do ramo de seguros em 31 de dezembro de 2022 e 31 de dezembro de 2021:

Ramo	(Importância segura) Exposição máxima ao risco 31/12/2022	(Importância segura) Exposição máxima ao risco 31/12/2021
Auxílio funeral (coletivo)	R\$ 100	R\$ 100
Prestamista (coletivo)	R\$ 375	R\$ 250
Acidentes pessoais coletivo	R\$ 375	R\$ 250
Doenças Graves ou Doença Terminal	R\$ 100	-
Desemprego/perda de renda (coletivo)	R\$ 271	R\$ 357
Eventos aleatórios (coletivo)	R\$ 543	R\$ 487
Vida em grupo	R\$ 375	R\$ 250
Auxílio funeral (individual)	R\$ 100	R\$ 100
Prestamista (individual)	R\$ 100	-
Doenças Graves ou Doença Terminal	R\$ 100	-
Desemprego/perda de renda (individual)	R\$ 100	R\$ 100
Eventos aleatórios (individual)	R\$ 100	R\$ 100
Microssseguros de pessoas	R\$ 100	R\$ 100

Gerenciamento de riscos por segmento de negócios: O monitoramento da carteira de contratos de seguro permite o acompanhamento e a adequação das tarifas praticadas, bem como avaliar a eventual necessidade de alterações. São consideradas, também, outras ferramentas de monitoramento: (i) análises de sensibilidade; (ii) verificação de algoritmos e alertas dos sistemas corporativos (de subscrição, emissão e sinistros); e (iii) casamento de ativos e passivos. Além disso, o TAP (Teste de Adequação dos Passivos) é realizado com o objetivo de averiguar a adequação do montante registrado contabilmente a título de provisões técnicas, considerando as premissas mínimas determinadas pela SUSEP. O risco de seguro de pessoas resulta de: • Flutuações na ocorrência, frequência e gravidade dos sinistros e das indenizações de sinistros relativos às expectativas; • Precificação incorreta ou subscrição inadequada de riscos; e • Provisões técnicas insuficientes ou supervalorizadas. A natureza dos seguros subscritos é de média duração. As estratégias e metas de subscrição são ajustadas pela Administração e divulgadas através de políticas internas e manuais de práticas e procedimentos. A seguir apresentamos um resumo dos riscos inerentes nas principais linhas de negócio de seguro de vida: • Risco biométrico, que inclui experiência de mortalidade, morbidade adversa, longevidade e invalidez. O risco de mortalidade pode se referir aos segurados que vivem mais tempo do que o previsto (longevidade) ou que morram antes do que o previsto; • Risco devido a movimentações nos mercados financeiros, retornos de investimento e risco de taxa de juros que são gerenciados como parte do risco de mercado; e • O seguro de acidentes inclui, entre outros, riscos de mortalidade, morbidade e taxa de juros resultantes dos contratos de seguro de acidentes e saúde. A seguir apresentamos um resumo dos riscos inerentes nas principais linhas de negócios de seguro de pessoas: • Acidentes pessoais: garante o pagamento de uma indenização correspondente ao capital segurado contratado, em caso de morte ou invalidez permanente total do segurado; • Doenças graves e renda hospitalar: assegura ao beneficiário, respectivamente, o pagamento de uma indenização em caso de doenças cobertas pelo seguro e um valor diário fixo, referente a cada dia de internação hospitalar; • Vida: garante ao segurado ou beneficiário o pagamento de uma indenização correspondente ao capital segurado contratado, em caso de morte ou invalidez total permanente; e • Proteção financeira: garante a liquidação do financiamento obtido pelo segurado, em casos de desemprego involuntário, incapacidade física total temporária, falecimento e invalidez total e permanente por acidente desde. Determinados contratos de seguro de vida contêm garantias para as quais foram registradas obrigações referentes a benefícios adicionais e garantias mínimas. Os riscos de seguro de vida individual são gerenciados como se segue: • Riscos de mortalidade e morbidade são atenuados mediante a cessação de resseguro; e • O risco de um elevado nível de despesas é monitorado principalmente pela avaliação da rentabilidade das unidades de negócio e o monitoramento frequente dos níveis de despesas. **Resultados do teste de sensibilidade:** Os resultados do teste de sensibilidade abaixo demonstram representam o impacto em uma base razoável de mudança esperada das premissas atuariais.

Fator de sensibilidade	Descrição do fator de sensibilidade aplicado
Taxa de juros e retorno de investimento	O impacto de uma mudança nas taxas de juros de mercado de ± 2% (exemplo: se a taxa de juros atual é de 10%, o impacto de uma mudança imediata para 8% e 12%). O teste permite consistentemente mudanças similares em retornos de investimento e movimentações no valor de mercado de títulos de juros fixos utilizados como respaldo.
Índices de sinistralidade	O impacto de uma mudança na taxa de sinistralidade de 10% sobre a taxa atual.

Sensibilidade em 31 de dezembro de 2022				
Taxa	Taxa de juros	Taxa de juros	Sinistralidade (1)	
	2%	-2%	10%	
Impacto sobre lucro antes de impostos e contribuições	18.729	(18.844)	(9.594)	
Impacto sobre o patrimônio líquido	11.238	(11.306)	(5.756)	

Sensibilidade em 31 de dezembro de 2022				
Taxa	Taxa de juros	Taxa de juros	Sinistralidade	
	2%	-2%	10%	
Impacto sobre lucro antes de impostos e contribuições	12.861	(22.261)	(17.674)	
Impacto sobre o patrimônio líquido	7.717	(13.357)	(10.604)	

(1) Considerando o cenário após a pandemia de Covid-19 e as coberturas pela Seguradora relacionadas a desemprego, a Administração retornou ao percentual do teste de sinistralidade de 10% em dezembro de 2022. Os percentuais em questão não representam os percentuais de sinistralidade do período. **Limitações da análise de sensibilidade:** Os quadros acima demonstram o efeito de uma mudança em uma premissa importante enquanto as outras premissas permanecem inalteradas. Na realidade, existe uma correlação entre as premissas e outros fatores. Deve-se também ser observado que essas sensibilidades não são lineares, impactos maiores ou menores não devem ser interpolados ou extrapolados a partir desses resultados. As análises de sensibilidade não levam em consideração que os ativos e passivos são altamente gerenciados e controlados. Além disso, a posição financeira da Seguradora poderá variar na ocorrência em que qualquer movimentação no mercado ocorra. Por exemplo, a estratégia de gerenciamento de riscos visa gerar uma exposição a flutuações no mercado. A medida que os mercados de investimentos se movimentam através de diversos níveis, as ações de gerenciamento poderiam incluir a venda de investimentos, mudança na alocação da carteira, entre outras medidas de proteção. Outras limitações nas análises de sensibilidade incluem o uso de movimentações hipotéticas no mercado para demonstrar o risco potencial que somente representa a visão da Administração da Seguradora de possíveis mudanças no mercado no futuro próximo que não podem ser previstas de forma confiável, além de considerar como premissa, que todas as taxas de juros se movimentam de forma idêntica. **Sensibilidade das estimativas:** Os ativos financeiros são mensurados pelo valor justo com base nas informações cotadas no mercado ou em dados de mercado observados. Quando estimativas são usadas, estas se baseiam em uma combinação de evidências de terceiros independentes e modelos de desenvolvimento interno, com base em dados de mercado observados quando disponível. Enquanto que essas avaliações são sensíveis a estimativas, acredita-se que alterar uma ou mais premissas para alternativas razoavelmente possíveis não alteraria o valor justo de maneira significativa. **Concentração de riscos:** O risco de catástrofe natural é avaliado pela projeção de perdas potenciais nas áreas mais predispostas a perigos. Essas avaliações abordam principalmente o risco de tornados, granizo, vendavais, terremotos, enchentes de rios, epidemias, condições climáticas e outros fatores. As catástrofes provocadas pelo homem incluem, entre outras, incêndios em grande escala e terrorismo. Os riscos de catástrofes provocadas pelo homem apresentam um desafio para ser avaliado, devido ao alto grau de incerteza sobre quais eventos poderiam efetivamente ocorrer. Potenciais exposições são monitoradas analisando determinadas concentrações em algumas áreas geográficas, utilizando uma série de premissas sobre as características potenciais da ameaça. O quadro abaixo mostra a concentração de risco no âmbito do negócio por região e linha de negócios baseada nos prêmios emitidos líquidos. A exposição aos riscos varia significativamente por região geográfica e pode mudar ao longo do tempo.

Total de prêmios emitidos líquidos por regiões geográficas em 31 de dezembro de 2022						
Ramo	Sudeste	Sul	Nordeste	Norte	Centro-Oeste	Total R\$ mil
Prestamista	465.217	147.850	166.295	61.919	103.257	944.538
Vida	56.742	18.000	20.403	7.538	12.564	115.247
Auxílio funeral	23.907	7.646	8.594	3.170	5.277	48.594
Acidentes pessoais coletivo	16.156	5.152	5.793	2.149	3.583	32.833
Eventos aleatórios	4.276	1.366	1.538	567	944	8.691
Outros	1.398	447	505	185	307	2.842
Total	567.696	180.461	203.128	75.528	126.932	1.152.745

Total de prêmios emitidos líquidos por regiões geográficas em 31 de dezembro de 2021						
Ramo	Sudeste	Sul	Nordeste	Norte	Centro-Oeste	Total R\$ mil
Prestamista	494.463	182.757	167.497	62.676	104.660	1.012.053
Vida	56.667	20.526	18.666	6.955	11.686	114.500
Auxílio funeral	30.923	10.522	10.091	3.743	6.287	61.566
Acidentes pessoais coletivo	13.363	4.848	4.403	1.641	2.755	27.010
Eventos aleatórios	5.005	1.781	1.644	612	1.027	10.069
Outros	2.817	980	932	347	581	5.657
Total	603.238	221.414	203.233	75.974	126.996	1.230.855

b) Risco de crédito: Risco de crédito é a possibilidade da contraparte de uma operação financeira não desejar cumprir ou sofrer alteração na capacidade de honrar suas obrigações contratuais, podendo gerar assim alguma perda para a Seguradora. O risco de crédito relacionado à operação de seguro da Seguradora está integralmente concentrado nos parceiros de venda, que repassam os valores dos prêmios à Seguradora, independentemente do seu recebimento pelo segurado. A Administração considera como baixo o risco de inadimplência por parte de seus parceiros comerciais, visto que não há evidências objetivas de que os compromissos não serão honrados pelas contrapartes. A tabela a seguir apresenta todos os ativos financeiros datados pela Seguradora, distribuídos por rating de crédito, divulgados por agências renomadas de rating (*Standard & Poors, Fitch Ratings Brasil e Moody's*). Os ativos classificados na categoria "sem rating" compreendem, substancialmente, a valores relativos a investimentos em quotas de fundos e prêmios a receber.

Composição da carteira por categoria contábil - 31 de dezembro de 2022

	AAA	AA+	AA	Sem rating	Saldo consolidado
Caixa e equivalentes de caixa	1.790	289	-	-	2.079
Quotas de fundos de investimentos abertos	-	-	289.605	-	289.605
Títulos de renda fixa privados	31.242	27.375	-	-	58.617
Títulos de renda fixa públicos	639.404	-	-	-	639.404
Prêmios a receber de seguros	-	-	133.459	-	133.459
Exposição máxima ao risco de crédito	672.436	27.664	423.064	-	1.123.164

Fluxos de caixa contratuais em 31 de dezembro de 2022									
	0 - 3 meses	4 - 6 meses	7 - 9 meses	10 - 12 meses	13 - 24 meses	Acima de 24 meses	Sem vencimento determinado	Total	
Ativos financeiros a valor justo por meio do resultado									
Quotas de fundos de investimentos abertos	-	-	-	-	-	-	289.605	289.605	
Ativos financeiros disponíveis para a venda									
Títulos de renda fixa privados	18.596	24.813	392	2.313	8.707	3.796	-	58.617	
Títulos de renda fixa públicos	16.350	85.758	7.031	-	193.864	336.401	-	639.404	
Créditos das operações com seguros e resseguros									
Prêmios a receber de seguros	133.459	-	-	-	-	-	-	133.459	
Operações com seguradoras	6.481	-	-	-	-	-	-	6.481	
Caixa e equivalentes de caixa	2.079	-	-	-	-	-	-	2.079	
Custos de aquisição diferidos	-	-	-	-	-	-	785.702	785.702	
Total dos ativos financeiros	176.965	110.571	7.423	2.313	202.571	340.197	1.075.307	1.915.347	
Provisões técnicas de seguros	-	-	-	-	-	-	1.385.051	1.385.051	
Passivos financeiros									
Impostos, contribuições e encargos sociais	50.114	-	-	-	-	-	-	50.114	
Debitos de operações com seguros e resseguros	13.384	-	-	-	-	-	-	13.384	
Encargos trabalhistas	146.109	-	-	-	-	-	-	146.109	
Depósitos de terceiros	3.960	-	-	-	-	-	-	3.960	
Passivos de Arrendamento	4.688	-	-	-	-	-	-	4.688	
Passivos de Arrendamento	1.582	1.608	1.643	1.673	14.550	16.997	-	38.054	
Total dos passivos financeiros	219.837	1.608	1.643	1.673	14.550	16.997	1.385.051	1.641.360	

Fluxos de caixa contratuais em 31 de dezembro de 2021									
	0 - 3 meses	4 - 6 meses	7 - 9 meses	10 - 12 meses	13 - 24 meses	Acima de 24 meses	Sem vencimento determinado	Total	
Ativos financeiros a valor justo por meio do resultado									
Quotas de fundos de investimentos abertos	-	-	-	-	-	-	191.697	191.697	
Ativos financeiros disponíveis para a venda									
Títulos de renda fixa privados	-	11.784	-	11.807	41.876	14.280	-	79.747	
Títulos de renda fixa públicos	-	-	122.575	-	181.295	318.094	-	621.964	
Créditos das operações com seguros e resseguros									
Prêmios a receber de seguros	120.568	-	-	-	-	-	-	120.568	
Operações com seguradoras	4.575	-	-	-	-	-	-	4.575	
Caixa e equivalentes de caixa	3.021	-	-	-	-	-	-	3.021	
Custos de aquisição diferidos	-	-	-	-	-	-	774.123	774.123	
Total dos ativos financeiros	128.164	11.784	122.575	11.807	223.171	332.374	965.820	1.795.695	
Provisões técnicas de seguros	-	-	-	-	-	-	1.348.414	1.348.414	
Passivos financeiros									
Obrigações a pagar	37.521	-	-	-	-	-	-	37.521	
Impostos, contribuições e encargos sociais	7.749	-	-	-	-	-	-	7.749	
Debitos de operações com seguros e resseguros	129.645	-	-	-	-	-	-	129.645	
Encargos trabalhistas	3.520	-	-	-	-	-	-	3.520	
Depósitos de terceiros	1.229	-	-	-	-	-	-	1.229	
Passivos de Arrendamento	1.289	1.298	1.304	1.335	5.514	27.178	-	37.198	
Total dos passivos financeiros	180.953	1.298	1.304	1.335	5.514	27.178	1.348.414	1.565.996	

Os títulos públicos de renda fixa da Seguradora estão classificados como disponíveis para venda, sendo ajustados ao valor de mercado, estando disponíveis para resgate em qualquer momento independente da data de vencimento, sem nenhum prejuízo para Seguradora. **d) Risco de mercado:** É a exposição à ocorrência de perdas resultantes da flutuação dos valores de mercado, incluindo taxas de juros, dos preços das ações, dos índices de preços e outros índices sobre esses fatores de risco. **e) Risco operacional:** A Seguradora define risco operacional como o risco de perda resultante de processos internos, pessoas e sistemas inadequados ou falhos e de eventos externos que ocasionem ou não a interrupção de negócios. A gestão de risco operacional é fundamentada na elaboração e implantação de metodologias e ferramentas que uniformizam o formato de coleta e tratamento dos dados históricos de perdas, e encontra-se de acordo com as melhores práticas de gestão do risco operacional. **f) Gestão de capital:** A gestão de capital da Seguradora procura otimizar a relação risco versus retorno de modo a minimizar perdas, por meio de estratégias de negócios bem definidas, em busca de maior eficiência na composição dos fatores que impactam na Margem de Solvência e/ou Capital Mínimo Requerido (CMR). Nos termos da Resolução CNSP nº 432/2021, o CMR para funcionamento das sociedades seguradoras equivalente ao maior valor entre o capital base e o capital de risco (riscos de subscrição, de crédito, operacional e de mercado). A Seguradora executa sua gestão de risco de capital através de um modelo de gestão centralizado com o objetivo primário de atender aos requerimentos de capital mínimo regulatório.

Títulos	Nível	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Valor contábil	% Categoria	Ajuste de avaliação a mercado
Títulos mensurados ao valor justo por meio do resultado (ii)		289.605	-	-	-	289.605	29%	289.605
Quotas de fundos de investimentos abertos	Nível 2	289.605	-	-	-	289.605	-	289.605
Títulos disponíveis para venda		12.223	133.294	9.736	542.768	698.021	71%	711.972
Títulos de renda fixa privados								



A seguradora para um mundo em mudança

CARDIF DO BRASIL VIDA E PREVIDÊNCIA S.A. - CNPJ 03.546.261/0001-08

* continuação

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
Em 31 de dezembro de 2022

(Em milhares de reais)

9 CUSTOS DE AQUISIÇÃO DIFERIDOS - COMPOSIÇÃO E MOVIMENTAÇÃO

a) Premissas e prazo para diferimento: Os custos de aquisição diferidos são constituídos pelas parcelas dos custos na obtenção de contratos de seguros, cujo período do risco ainda não decorreu e são apropriadas ao resultado proporcionalmente ao prazo decorrido. São considerados como custos de aquisição diferidos: comissões, agenciamentos e pró-labores. O prazo de diferimento dos custos de aquisição obedece ao risco de vigência dos contratos de seguros.

Ramo	31/12/2022	31/12/2021
Prestamista	751.042	735.299
Vida	9.093	10.872
Auxílio funeral	2.600	3.551
Acidentes pessoais coletivo	22.383	23.471
Outros	584	930
Total	785.702	774.123
Circulante	352.350	330.260
Não circulante	433.352	443.863

c) Movimentação dos custos de aquisição diferidos:

	31/12/2022	31/12/2021
Saldo inicial	774.123	673.950
Constituição	334.950	433.740
Apropriação	(293.371)	(333.567)
Saldo final	785.702	774.123

10 IMOBILIZADO

	31/12/2021	Aquisições	Depreciação Baixas	do período	31/12/2022	Taxas anuais de depreciação (%)
Equipamentos de computação	1.835	616	–	(806)	1.645	20%
Móveis e utensílios	1.323	–	(6)	(186)	1.131	10%
Benefitória em imóveis de terceiros	3.556	–	(5)	(556)	2.995	10%
Total	6.714	616	(11)	(1.548)	5.771	

11 INTANGÍVEL

O intangível representa as aplicações com a aquisição de softwares externos que são amortizados à taxa de 20% a.a., sempre levando em consideração a sua utilização, bem como despesas com contrato de exclusividade para venda de seguros. Os contratos de exclusividade de venda de seguros são amortizados levando em consideração a expectativa de geração de lucros esperados durante a vigência do contrato, considerando os estudos técnicos elaborados pela Administração da Seguradora, projeções orçamentárias e indicadores econômicos financeiros e o período de vigência de cada contrato.

Amortização

	31/12/2021	Aquisições	Baixas	do período	31/12/2022
Desenvolvimento de sistemas de computação	8.534	14.481	(240)	(5.321)	17.454
Contrato de exclusividade na venda de seguros (*)	60.595	–	–	(12.394)	48.201
Total	69.129	14.481	(240)	(17.715)	65.655

(*) A Seguradora avaliou os ativos intangíveis em razão dos efeitos da pandemia e não identificou necessidade de teste de recuperabilidade, já que não houve evidência de perda.

12 OBRIGAÇÕES A PAGAR

As obrigações a pagar apresentam a seguinte composição:

	31/12/2022	31/12/2021
Fornecedores	25.223	28.428
Participação nos lucros a pagar	7.278	7.995
Dividendos a pagar (*)	17.613	1.098
Total	50.114	37.521

(*) Dividendos mínimos obrigatórios conforme previsão no estatuto da Seguradora (Nota 17.c).

16 PROVISÕES TÉCNICAS DE SEGUROS E RESSEGUROS

a) Composição das provisões técnicas:

Ramo	31/12/2022	31/12/2021
Prestamista	1.281.158	1.224.808
Vida	37.584	39.105
Auxílio funeral	16.845	17.916
Acidentes pessoais coletivo	3.902	5.393
Eventos aleatórios	396	518
Desemprego/Perda de Renda	344	770
Outros	322	343
Total	1.340.351	1.288.853
Circulante	596.182	554.257
Não Circulante	744.169	734.596

(a) O saldo da Provisão técnica PPNG contempla R\$ 119.317 (R\$ 106.558 em 31 de dezembro de 2021) de Provisão de Prêmios Não Ganhos dos Riscos Vigentes e Não Emitidos (PPNG-RVNE).

(b) O saldo de PSL contempla ajustes de IBNeR (Sinistros Ocorridos e Não Suficientemente Avisados) no montante de R\$ 5.013 (R\$ 9.797 em 31 de dezembro de 2021).

b) Movimentação das provisões técnicas:

	31/12/2022	31/12/2021
Saldo inicial	1.288.853	1.132.597
Constituição	554.305	686.145
Apropriação/Reversão	(502.807)	(509.889)
Pagamentos	–	–
Saldo final	1.340.351	1.288.853

c) Garantia das provisões técnicas de seguros:

Estão vinculados para cobertura das provisões técnicas os seguintes ativos:

	31/12/2022	31/12/2021
Quotas de fundos de investimentos abertos	289.605	191.697
Títulos de renda fixa privados (LF's e debêntures)	58.617	79.747
Títulos de renda fixa públicos (LFT's, LTN's e NTN's)	639.404	621.964
Total dos ativos garantidores (a)	987.626	893.408

d) Tabela de desenvolvimento de sinistros:

Ano de Ocorrência	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	Total	
No final do ano de divulgação	22.923	28.520	29.633	41.025	42.902	61.089	65.105	81.241	101.888	122.002	108.619	97.884	109.199	108.336	129.539	159.306	88.064	–	
Até 1 ano depois	26.727	31.512	35.718	47.760	48.120	72.326	80.785	99.895	124.848	143.966	127.918	108.893	116.872	122.880	140.234	174.868	–	–	
Até 2 anos depois	27.219	31.904	35.479	50.057	49.554	73.204	81.630	101.785	126.973	142.774	129.823	111.326	118.755	126.917	143.948	–	–	–	
Até 3 anos depois	27.370	31.968	35.985	50.659	50.517	73.794	82.331	102.873	128.935	144.072	131.249	111.101	121.277	129.598	–	–	–	–	
Até 4 anos depois	26.920	32.196	36.310	51.310	50.776	74.193	83.279	104.267	130.807	145.140	132.174	111.252	123.247	–	–	–	–	–	
Até 5 anos depois	27.126	32.144	36.479	51.624	51.003	74.515	83.746	105.416	131.435	145.663	132.625	111.857	–	–	–	–	–	–	
Até 6 anos depois	27.369	32.255	36.614	51.821	51.209	74.813	84.690	105.772	131.881	146.072	133.338	–	–	–	–	–	–	–	
Até 7 anos depois	27.273	32.314	36.745	51.986	51.641	75.421	84.724	105.957	131.952	146.161	–	–	–	–	–	–	–	–	
Até 8 anos depois	27.560	33.187	36.781	52.254	51.839	75.519	84.813	106.388	132.398	–	–	–	–	–	–	–	–	–	
Até 9 anos depois	27.544	32.720	37.329	52.536	52.059	75.645	85.214	106.676	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	
Até 10 anos depois	27.605	33.064	38.240	52.289	52.021	75.627	85.613	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	
Até 11 anos depois	27.615	32.857	38.519	52.583	52.069	75.715	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	
Até 12 anos depois	27.686	32.848	38.261	52.333	52.050	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	
Até 13 anos depois	27.881	32.861	37.718	52.424	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	
Até 14 anos depois	27.864	32.879	37.757	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	
Até 15 anos depois	27.879	33.071	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	
Até 16 anos depois	28.039	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	
Estimativa Corrente	28.039	33.071	37.757	52.424	52.050	75.715	85.613	106.676	132.398	146.161	133.338	111.857	123.247	129.598	143.948	174.868	88.064	1.654.823	
Pagamentos acumulados	27.859	32.817	37.732	52.412	51.963	75.592	85.074	106.188	131.183	145.436	132.344	110.783	120.441	126.557	140.689	172.881	80.211	1.630.163	
Ajuste da PSL (IBNeR)	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	(5.013)
Passivo reconhecido	179	254	25	13	87	122	539	488	1.215	724	994	1.074	2.805	3.041	3.259	1.987	7.852	19.646	

e) Teste de Adequação dos Passivos (TAP): O resultado do teste efetuado em conformidade com a Circular SUSEP nº 648/2021 demonstrou suficiência na adequação dos passivos, não sendo necessária a constituição de qualquer provisão complementar de cobertura.

17 PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Composição do capital social: Em 31 de dezembro de 2022, o capital social da Seguradora totaliza R\$ 359.451 em R\$ 359.451 em 31 de dezembro de 2021), subscritos, integralizados e aprovados pela SUSEP divididos em 315.707.662 ações ordinárias nominativas sem valor nominal. **b) Reservas de lucros:** As reservas de lucros são compostas por R\$ 44.991 (R\$ 41.283 em 31 de dezembro de 2021) de reserva legal, um saldo devedor de R\$ 8.943 em outras reservas de lucros, e um saldo de R\$ 53.692 (R\$ 6.068 em 31 de dezembro de 2021) em reserva estatutária. **c) Dividendos:** Em Assembleia Geral Ordinária realizada em 31 de março de 2022, os acionistas deliberaram pela distribuição da reserva estatutária de lucros através de dividendos no valor de R\$ 6.314, sendo R\$ 1.099 a título de dividendos mínimos obrigatórios de 2021, e R\$ 5.217 como destinação das reservas de lucros existentes, que foram pagos aos acionistas no dia 20 de maio de 2022. Em 31 de dezembro de 2022, foram constituídos dividendos mínimos obrigatórios no valor de R\$ 17.613 (R\$ 1.099 em 31 de dezembro de 2021) e o restante do lucro líquido do exercício foi mantido em reserva de lucros para futura destinação aos acionistas.

18 PATRIMÔNIO LÍQUIDO AJUSTADO, CAPITAL MÍNIMO REQUERIDO E LIQUIDEZ EM RELAÇÃO AO CAPITAL DE RISCO

As sociedades seguradoras deverão apresentar em cada fechamento mensal, Patrimônio Líquido Ajustado (PLA) igual ou superior ao Capital Mínimo Requerido (CMR) e liquidez em relação ao Capital de Risco (CR). Nos termos da Resolução CNSP nº 432/2021 e alterações posteriores, o CMR equivale ao maior valor entre o capital-base e o capital de risco (risco de subscrição, de crédito, operacional e de mercado). A suficiência destes indicadores de solvência está demonstrada abaixo:

	31/12/2022	31/12/2021
Patrimônio Líquido Ajustado		
Patrimônio líquido ajustado	336.511	278.515
(+) PLA de nível 1	80.073	60.578
(+) PLA de nível 3	33.545	36.409
(-) Ajustes do excesso de PLA de nível 2 e PLA de nível 3	(1.801)	–
Patrimônio Líquido Ajustado (PLA)	448.328	375.502
Capital Mínimo Requerido (CMR)		
a) Capital-base	15.000	15.000
b) Capital de Risco (CR)	223.834	242.736
(+) Capital de risco de subscrição	194.410	219.421
(+) Capital de risco de crédito	38.287	30.958
(+) Capital de risco operacional	2.753	2.686
(+) Capital de risco de mercado	15.772	12.539
(-) Benefício da correlação entre os capitais	(27.588)	(22.868)
Capital mínimo requerido (o maior entre a e b)	223.634	242.736
Suficiência (PLA - CMR)	224.694	132.766
Suficiência % (Suficiência/CMR)	100%	55%

a) Ramos de atuação: Dos ramos de atuação com os quais a Seguradora opera, o principal é o ramo prestamista, que congrega as coberturas de vida, acidentes pessoais e rendas de eventos aleatórios (cobertura de desemprego), contratos pelos quais os segurados convencionam pagar prestações ao estipulante para amortizar dívida contraída ou para atender o compromisso assumido.

13 DÉBITOS DAS OPERAÇÕES COM SEGUROS E RESSEGUROS

	31/12/2022	31/12/2021
Prêmios a restituir	9.300	8.699
Prêmios cedidos em cosseguro	20.429	13.303
Prêmios cedidos em resseguro	744	526
Corretores	52.447	47.676
Agentes e correspondentes (*)	26.371	29.293
Participação de lucros (profit sharing) (*)	36.818	30.148
Total	146.109	129.645

(*) Os saldos de comissão, agenciamento, pró-labore e participação de lucros (profit sharing) a pagar são calculados de acordo com os contratos comerciais.

14 DEPÓSITOS DE TERCEIROS

Registra os depósitos recebidos pela Seguradora e ainda não identificados. Demonstramos abaixo a composição desses depósitos considerando as datas de recebimento:

	31 de dezembro de 2022					
	De 1 a 30 dias	De 31 a 60 dias	De 61 a 120 dias	De 121 a 180 dias	De 181 a 365 dias	Superior a 365 dias
Prêmios e emolumentos	1.031	116	–	–	–	211
Outros depósitos	2.858	288	14	32	93	45
Total	3.889	404	14	32	93	256

	31 de dezembro de 2021					
	De 1 a 30 dias	De 31 a 60 dias	De 61 a 120 dias	De 121 a 180 dias	De 181 a 365 dias	Superior a 365 dias
Prêmios e emolumentos	573	154	1	37	5	148
Outros depósitos	58	38	64	7	144	–
Total	631	192	65	44	149	148

15 ARRENDAMENTOS

a) Saldos reconhecidos no balanço patrimonial: O balanço patrimonial contém os seguintes saldos relacionados a arrendamentos:

	31/12/2022	3
--	------------	---



CARDIF DO BRASIL VIDA E PREVIDÊNCIA S.A. - CNPJ 03.546.261/0001-08

★ continuação



RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Administradores e Acionistas

Cardif do Brasil Vida e Previdência S.A.

Opinião: Examinamos as demonstrações financeiras da Cardif do Brasil Vida e Previdência S.A. ("Seguradora"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2022 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Cardif do Brasil Vida e Previdência S.A. em 31 de dezembro de 2022, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados (SUSEP). **Base para opinião:** Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Seguradora, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Principais Assuntos de Auditoria:** Principais Assuntos de Auditoria (PAA) são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.



Porque é um PAA **Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria**

Mensuração das Provisões técnicas de seguros (Notas 2.12.1, 3.b e 16)

Em 31 de dezembro de 2022, a Seguradora apresenta passivos de contratos de seguro registrados na rubrica "Provisões técnicas - Seguros Pessoas" das demonstrações financeiras. A mensuração dos montantes registrados nas provisões técnicas envolve julgamento da administração na definição das metodologias e premissas de cálculo, com destaque para a provisão de prêmios não ganhos de riscos vigentes e não emitidos (PPNG-RVNE), a provisão de sinistros ocorridos e não avisados (IBNR) e a provisão de sinistros a liquidar (PSL), que considera, também, os montantes referentes aos sinistros ocorridos e não suficientemente avisados (IBNeR). Considerando a relevância dos valores e o nível de subjetividade envolvido para a mensuração das provisões técnicas, continuamos a considerar essa uma área de foco de nossos trabalhos de auditoria.

Nossos principais procedimentos de auditoria consideram a atualização do entendimento e testes de efetividade dos principais controles estabelecidos pela administração para as provisões técnicas de prêmios e sinistros, além do entendimento das premissas e metodologias utilizadas para mensuração das provisões técnicas da Seguradora. Em relação à PSL, testamos a integridade da base de dados de sinistros, analisamos a conciliação das bases de dados com o saldo contábil e verificamos, em base amostral, a existência das documentações dos sinistros avisados e sua correta mensuração, além da inspeção dos pagamentos por meio de comprovantes de liquidações financeiras. Adicionalmente, para os sinistros judiciais, realizamos procedimentos de confirmações dos valores e prognóstico de perda com os advogados externos. Com o apoio de nossos especialistas, realizamos a análise das principais premissas atuariais e metodologias adotadas pela administração para mensuração das provisões técnicas de PPNG-RVNE, IBNR e do ajuste IBNeR e suas correspondentes implementações de acordo com as documentações técnicas pertinentes. Ainda, avaliamos a razoabilidade das movimentações dessas provisões técnicas desde o último período auditado. Consideramos que as informações divulgadas nas demonstrações financeiras estão consistentes com as informações analisadas em nossa auditoria.

Porque é um PAA **Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria**

Existência e mensuração dos ativos garantidores das Provisões técnicas de seguros (Notas 2.4, 5 e 16.c)

Em 31 de dezembro de 2022, a Seguradora possui aplicações financeiras que são mantidas em quotas de fundos de investimento e títulos de renda fixa públicos e privados que são oferecidos em cobertura das provisões técnicas de seguros. As aplicações financeiras são mensuradas pelo valor das quotas dos fundos de investimento disponibilizado pelos administradores dos fundos investidos; no caso dos títulos públicos, com base nos preços unitários divulgados pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais (ANBIMA); e, no caso dos títulos privados de renda fixa, a mensuração é obtida, principalmente, por cotação de mercado. Para os títulos de renda fixa sem cotação de mercado foram utilizados modelos construídos com dados observáveis de mercado. A existência dos títulos de renda fixa é assegurada por meio de conciliações com as informações dos órgãos custodiantes no Sistema Especial de Liquidação e de Custódia (SELIC) e/ou B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão. Já para as quotas de fundos de investimento, a administração utiliza os extratos dos fundos investidos, emitidos pelos respectivos administradores. Considerando a relevância dessas aplicações financeiras no contexto das demonstrações financeiras da Seguradora, a sua existência e sua mensuração continuaram a ser consideradas áreas de foco em nossa auditoria.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor: A administração da Seguradora é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório. Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito. **Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras:** A administração da Seguradora é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados (SUSEP), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Seguradora continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Seguradora ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Seguradora são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras. **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras:** Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações

Nossos principais procedimentos de auditoria consideram a atualização do entendimento dos principais controles estabelecidos pela administração para a existência e mensuração das aplicações financeiras. Testamos a existência das aplicações financeiras através do confronto das informações da posição de ativos em reserva técnica da Seguradora com os extratos de custódia emitidos pelos respectivos órgãos custodiantes. Adicionalmente, testamos, em base amostral, a existência das movimentações de aplicações, resgates, compras e vendas de ativos financeiros por meio de inspeções documentais e comprovantes de liquidações financeiras. Efetuamos o confronto do valor utilizado para mensuração das aplicações financeiras em quotas dos fundos de investimento com o valor da quota disponibilizado pelo administrador do fundo investido e reexecutamos a valorização dessas aplicações financeiras. Quando apropriado, obtivemos o relatório de auditoria sobre as últimas demonstrações financeiras disponíveis do fundo e analisamos se havia alguma modificação nos relatórios dos auditores com impacto relevante nas demonstrações financeiras do fundo de investimento, a fim de avaliar eventual impacto nos registros contábeis desses ativos na Seguradora. Adicionalmente, para os títulos de renda fixa públicos e privados realizamos, em base amostral, a reexecução da valorização com base nos dados observáveis de mercado. Consideramos que as informações divulgadas nas demonstrações financeiras estão consistentes com as informações analisadas em nossa auditoria.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor: A administração da Seguradora é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório. Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito. **Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras:** A administração da Seguradora é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados (SUSEP), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Seguradora continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Seguradora ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Seguradora são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras. **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras:** Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações

financeiras. Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: • Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. • Determinamos a materialidade de acordo com o nosso julgamento profissional. O conceito de materialidade é aplicado no planejamento e na execução de nossa auditoria, na avaliação dos efeitos das distorções identificadas ao longo da auditoria, das distorções não corrigidas, se houver, sobre as demonstrações financeiras como um todo e na formação da nossa opinião. • A determinação da materialidade é afetada pela nossa percepção sobre as necessidades de informações financeiras pelos usuários das demonstrações financeiras. Nesse contexto, é razoável que assumamos que os usuários das demonstrações financeiras: (i) possuem conhecimento razoável sobre os negócios, as atividades comerciais e econômicas da Seguradora e a disposição para analisar as informações das demonstrações financeiras com diligência razoável; (ii) entendem que as demonstrações financeiras são elaboradas, apresentadas e auditadas considerando níveis de materialidade; (iii) reconhecem as incertezas inerentes à mensuração de valores com base no uso de estimativas, julgamento e consideração de eventos futuros; e (iv) tomam decisões econômicas razoáveis com base nas informações das demonstrações financeiras. • Ao planejarmos a auditoria, exercemos julgamento sobre as distorções que seriam consideradas relevantes. Esses julgamentos fornecem a base para determinarmos: (a) a natureza, a época e a extensão de procedimentos de avaliação de risco; (b) a identificação e avaliação dos riscos de distorção relevante; e (c) a natureza, a época e a extensão de procedimentos adicionais de auditoria. • A determinação da materialidade para o planejamento envolve o exercício de julgamento profissional. Aplicamos frequentemente uma porcentagem a um referencial selecionado como ponto de partida para determinarmos a materialidade para as demonstrações financeiras como um todo. A materialidade para execução da auditoria significa o valor ou os valores fixado(s) pelo auditor, inferior(es) ao considerado relevante para as demonstrações financeiras como um todo, para adequadamente reduzir a um nível baixo a probabilidade de que as distorções não corrigidas e não detectadas em conjunto excedam a materialidade para as demonstrações financeiras como um todo. • Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. • Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Seguradora. • Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração. • Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Seguradora. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Seguradora a não mais se manter em continuidade operacional. • Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos. Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 24 de fevereiro de 2023

PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP000160/O-5

Caio Fernandes Arantes
Contador CRC 1SP222767/O-3



PARECER DOS AUDITORES ATUARIAIS INDEPENDENTES

Aos Administradores e Acionistas **Cardif do Brasil Vida e Previdência S.A. - Escopo da Auditoria:** Examinamos as provisões técnicas e os ativos de resseguro registrados nas demonstrações financeiras e os demonstrativos do capital mínimo requerido, dos valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas, dos créditos com resseguradores relacionados a sinistros e despesas com sinistros, da análise dos indicadores de solvência regulatória, incluindo os ajustes associados à variação econômica do patrimônio líquido ajustado e dos limites de retenção da **Cardif do Brasil Vida e Previdência S.A.** (Sociedade) em 31 de dezembro de 2021 (doravante denominados, em conjunto, "itens auditados"), elaborados sob a responsabilidade de sua Administração, em conformidade com os princípios atuariais divulgados pelo Instituto Brasileiro de Atuária (IBA) e com as normas da Superintendência de Seguros Privados (SUSEP). **Responsabilidade da Administração:** A Administração da Sociedade é responsável pela elaboração dos itens auditados definidos no primeiro parágrafo acima, de acordo com os princípios atuariais divulgados pelo Instituto Brasileiro de Atuária (IBA) e com as normas da Superintendência de Seguros Privados (SUSEP), e pelas bases de dados e respectivos controles internos que ela determinou serem necessários para permitir a sua elaboração livre de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. **Responsabilidade dos Atuários Independentes:** Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre os itens auditados definidos no primeiro parágrafo acima, com base em nossa auditoria atuarial, conduzida de acordo com os princípios atuariais emitidos pelo Instituto Brasileiro de Atuária (IBA) e com as normas da Superintendência de Seguros Privados (SUSEP). Estes princípios atuariais requerem que a auditoria

atuarial seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que os itens apresentados no parágrafo de escopo da auditoria estejam livres de distorção relevante. Uma auditoria atuarial envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos referidos itens definidos no primeiro parágrafo acima. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do atuariário, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o atuariário considera os controles internos relevantes para o cálculo e elaboração dos itens objeto do escopo da auditoria, para planejar procedimentos de auditoria atuarial que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a efetividade desses controles internos da Sociedade. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião de auditoria atuarial. **Opinião:** Em nossa opinião, as provisões técnicas e os ativos de resseguro registrados nas demonstrações financeiras e os demonstrativos do capital mínimo requerido, dos valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas, dos créditos com resseguradores relacionados a sinistros e despesas com sinistros, da análise dos indicadores de solvência regulatória, incluindo os ajustes associados à variação econômica do patrimônio líquido ajustado e dos limites de retenção, como definidos no primeiro parágrafo acima, da **Cardif do Brasil Vida e Previdência S.A.** em 31 de dezembro de 2021, foram elaborados, em todos os aspectos relevantes, de acordo com os princípios atuariais divulgados pelo Instituto Brasileiro de Atuária (IBA) e com as normas da Superintendência de Seguros Privados (SUSEP). **Outros Assuntos:** No contexto de nossas responsabilidades acima

descritas, considerando a avaliação de riscos de distorção relevante nos itens integrantes do escopo definido no primeiro parágrafo, também aplicamos selecionados procedimentos de auditoria sobre as bases de dados fornecidas pela Sociedade e utilizadas em nossa auditoria atuarial, em base de testes aplicados sobre amostras. Consideramos que os dados selecionados em nossos trabalhos são capazes de proporcionar base razoável para permitir que os referidos itens integrantes do escopo definido no primeiro parágrafo estejam livres de distorção relevante. Adicionalmente, também a partir de selecionados procedimentos, em base de testes aplicados sobre amostras, observamos que existe correspondência desses dados, que serviram de base para apuração dos itens integrantes do escopo definido no primeiro parágrafo, com aqueles encaminhados à SUSEP por meio dos respectivos Quadros Estatísticos concernentes ao escopo da auditoria atuarial, para o exercício auditado, em seus aspectos mais relevantes.

São Paulo, 24 de fevereiro de 2023.

PricewaterhouseCoopers Serviços Profissionais Ltda.
Av. Brigadeiro Faria Lima, 3732 - Edifício B32
São Paulo - SP - Brasil - 04538-132
CNPJ 02.646.397/0001-19
CIBA 105

Dinarte Ferreira Bonetti
MIBA 2147

Documento assinado digitalmente conforme MP nº 2.200-2 de 24/08/2001, que institui a Infraestrutura de Chaves Públicas Brasileira - ICP-Brasil



Certificado por Editora Globo SA
04067191000160 Pub: 28/02/2023
A autenticidade deste documento pode ser conferida através do QR Code ou pelo link

<https://publicidadelegal.valor.com.br/valor/2023/02/28/CARDIFVIDAEPREV1567954828022023.pdf>
Hash:16775480877ca8e234fa0b4f93b7037d51c1142278